

A REVELAÇÃO DE JESUS CRISTO (1)

Apocalipse 1

Enquanto vamos meditando procurarei dar a vocês um esboço simplificado do Livro, que foi escrito por João, o apóstolo, filho de Zebedeu, por volta do ano de 95 d.C., quando Domiciano, o imperador romano de então, se denominou “o único e verdadeiro deus”. João havia sido levado à ilha de Patmos, um lugar inóspito para presos políticos e lá ele vivia com tal.

Há **dois objetivos para estudarmos o capítulo um:** (1) Que a Revelação de Jesus Cristo, foi escrita às igrejas acerca das coisas que logo deveriam acontecer e que já estavam acontecendo, como o esfriamento do amor a Deus e Seus planos pela igreja, e o envolvimento desta com doutrinas demoníacas. (2) Observar o que é dito acerca de Jesus Cristo, tanto na saudação feita por João às igrejas, como nas palavras do próprio Jesus.

INTRODUÇÃO (1:1-8)

1. INTRODUÇÃO E BENÇÃO. (1:1-3)

- A. Esta Revelação foi dada a Jesus por Deus, para que Ele “mostrasse aos seus servos as coisas que precisariam acontecer logo”. (1:1; Cf. Mt.24:1:14) João conta o que vê acerca da verdade de Jesus (o testemunho acerca da mensagem cristã que Jesus Cristo deu) e da Palavra (a Mensagem) de Deus. (1:2) A missão de João não é contar sobre as tragédias ou caos futuros, mas, sobre a vitória de Cristo, da Palavra de Deus e da Igreja sobre todo o mal, sobre os que o encarnam (Satanás e seus demônios), como sobre a morte. O termo Apocalipse, não deve ser entendido como sinônimo de catástrofe, mas como “algo que estava escondido e deve ser revelado”.
- B. A bênção envolve os que lêem em voz alta na reunião e os que ouvem as palavras dessa profecia. Muitos não sabiam ler naquela época, mas nem todos eram surdos para não ouvir a mensagem e por isso, seriam de fato abençoados todos aqueles que se esforçassem para obedecer e guardar a mensagem escrita ou pronunciada. (1:3; Cf. Mt.13:9; Ap.2:7,11,17,29; 3:6,13,22)

2. A DEDICATÓRIA ÀS SETE IGREJAS DA ÁSIA. (1:4-6)

- A. João oferece “graça e paz” em nome:
 - a. **De Deus.** Aquele que é, que era e que há de vir.
 - b. **Dos Sete Espíritos.** “SETE” na Bíblia, não é o número da perfeição e sim o número da totalidade. É um número que indica o começo e o fim de alguma coisa. João está escrevendo às “SETE” igrejas e possivelmente, elas representam todos os períodos da igreja sobre a terra.
 - c. **De Jesus Cristo.** A testemunha fiel. O primeiro que ressuscitou dos mortos com “um corpo glorificado”. Que governa sobre os reis da terra, que é mais poderoso do que eles. Que nos ama e que nos livrou da culpa e condenação do pecado, pelo Seu sangue e sacrifício na cruz. Que nos tornou um reino de sacerdotes para servirmos a Deus e Pai. Que merece toda a glória e o poder para sempre! Que é o “Amém”!

3. JOÃO DECLARA QUE CRISTO VOLTARÁ. (1:7)

- A. Jesus virá com as nuvens. (Cf. At.1:9-11) Depois, todos O verão, todos os que O feriram. Nesse momento, as pessoas em todo o mundo chorarão ou se lamentarão por causa d’Ele. Ele fala com a convicção do “Amém” de Deus – Jesus Cristo.

4. A AUTOQUALIFICAÇÃO DIVINA. (1:8)

- A. EU SOU. (Cf. Êx.3:14) Este é o nome que Deus deu a Si mesmo no Testamento – YAVEH – EU SOU O QUE SOU.
- B. Deus não é apenas o que é, mas neste livro Ele Se nomeia com o “Alfa e o Ômega, a primeira e a última letra do alfabeto grego, com a finalidade de proclamar-se como o “Começo e Fim”. Deus sempre é. Ele não está preso ao espaço e ao tempo, é eterno. Porém, por causa do Seu amor, aceitou a fragilidade da encarnação (cansaço, sono, fome, sede, etc.) e habitou entre os homens, no tempo e no espaço, cheio de graça e verdade na Pessoa de Jesus. (Cf. Jo.1:1-14; Fp.2:6-11)